



São Paulo, 10 de Março 2011 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2010 e o ano de 2010.

Teleconferência 4T10 - 11 de Março de 2010

Português

11h00 BR (09:00 am U.S. ET)

Tel: +55 (11) 4688-6361

Código: Heringer

Inglês

11h00 BR (09:00 am U.S. ET)

Tel: +1 (786) 924-6977

Código: Heringer

[Relações com Investidores](#)

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

Site de Relações com Investidores:

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO (4T10 e 2010)

- ✓ Volume de entrega de fertilizantes da Heringer cresceu 10,5% no 4T10 e 15,3% em 2010 em relação aos mesmos períodos de 2009;
- ✓ Receita líquida de R\$ 1.335,8 milhões no 4T10 e R\$ 3.521,5 milhões em 2010;
- ✓ Lucro bruto de R\$ 286,7 milhões no 4T10 e R\$ 465,3 milhões em 2010;
- ✓ EBITDA de R\$ 200,0 milhões no 4T10 e de R\$ 212,3 milhões em 2010;
- ✓ Lucro líquido de R\$ 113,5 milhões no 4T10 e de R\$ 61,8 milhões em 2010;
- ✓ Crescimento do volume de vendas dos produtos especiais em 37,7% no 4T10 e 26,5% em 2010 em relação aos mesmos períodos de 2009, com uma participação nas vendas de 30% no 4T10 e 29% em 2010;



Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Entregas

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 4T10 foram de 7,8 milhões de toneladas contra um volume de 6,5 milhões no 4T09, representando um aumento de 21,3%. No ano de 2010, as entregas foram de 24,5 milhões de toneladas, representando um aumento de 9,4% em relação a 2009.

O crescimento do mercado no 4T10 era relativamente esperado, devido às boas relações de troca (produtos agrícolas vs fertilizantes), melhora dos preços de *commodities* agrícolas e estabilidade nos preços de fertilizantes.

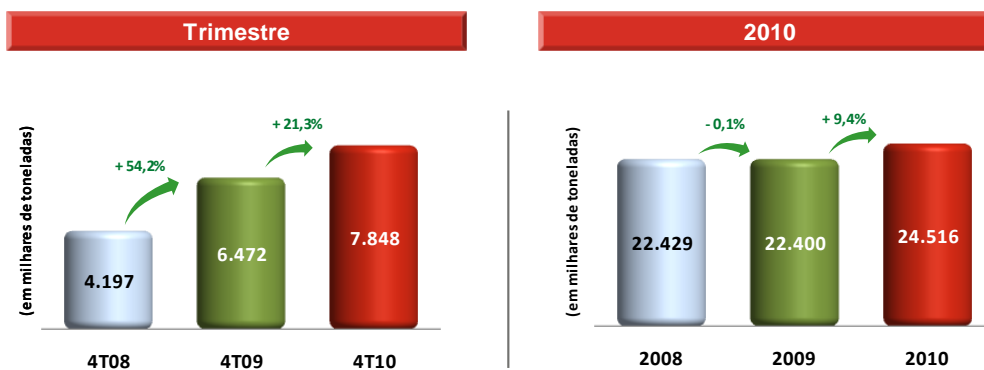
Em 2010, praticamente todas as culturas contribuíram para o aumento do volume de entregas de 9,4% em relação ao mesmo período de 2009.

Os fertilizantes nitrogenados apresentaram evolução de 11,8% em relação ao ano anterior, devido ao aumento de demanda para as culturas de cana de açúcar, algodão, café, milho e arroz.

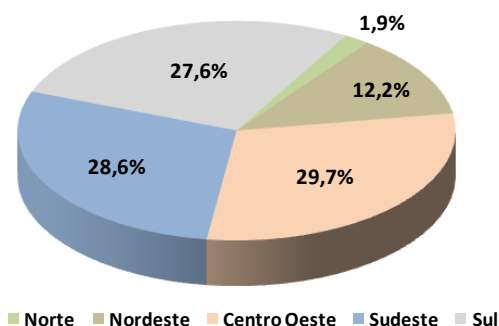
Os fertilizantes fosfatados registraram aumento de 1,3% em relação a 2009. Vale destacar que as entregas do último trimestre, com a intensificação do plantio da soja e milho, foram decisivas para reversão da queda nas entregas do P2O5 que se apresentava nos trimestres anteriores.

Nos fertilizantes potássicos, o crescimento registrado foi de 23,7% em relação ao ano anterior, retomando patamares históricos.

As entregas por região praticamente não sofreram alterações em relação a 2009. O Norte consumiu 1,9%, o Nordeste 12,2%, o Sul 27,6%, o Sudeste 28,6% e o Centro-Oeste 29,7%.



Distribuição das entregas brasileiras por região - 2010

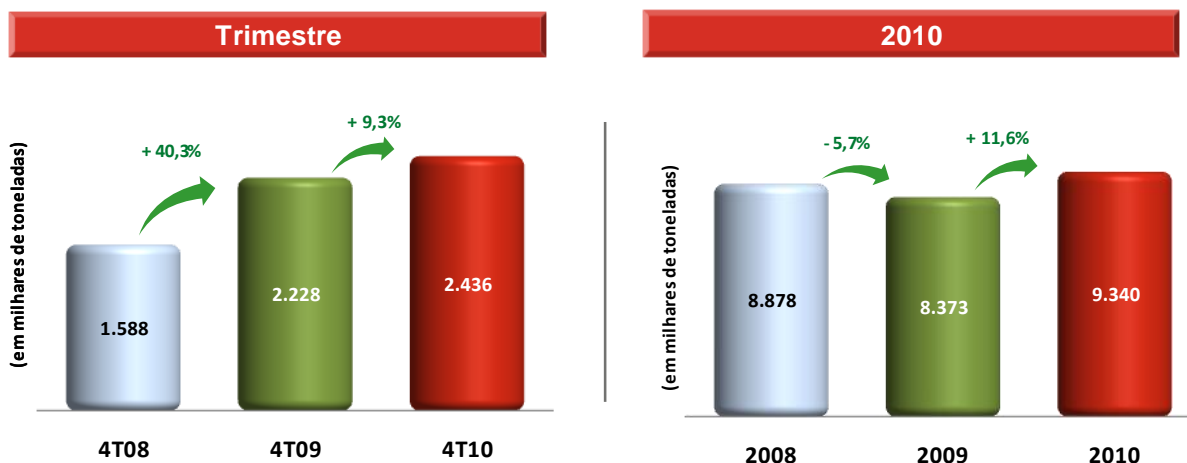




Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Produção Local

No 4T10, a produção brasileira cresceu 9,3% em relação ao 4T09, passando de 2,2 milhões de toneladas no 4T09 para 2,4 milhões de toneladas no 4T10. Esse crescimento foi em função da maior demanda do mercado, retornando a produção nacional aos volumes históricos.

Em 2010, a produção nacional foi de 9,3 milhões de toneladas, representando um aumento de 11,6% em relação a 2009, sendo que os fertilizantes nitrogenados e fosfatados aumentaram 2,5% e 10,5% respectivamente e os potássicos registraram queda de 7,5%.

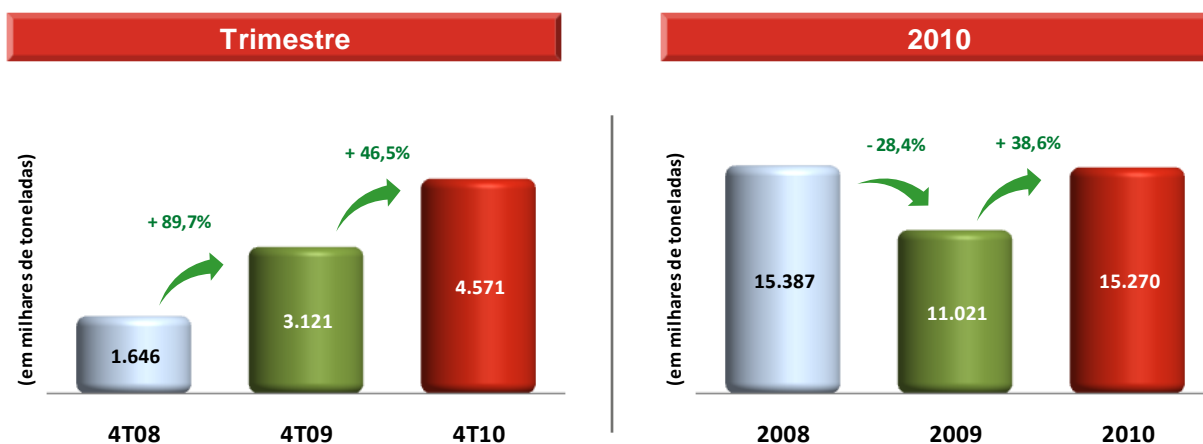


Fonte: ANDA



Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Importação

As importações do mercado brasileiro de fertilizantes cresceram 46,5% no 4T10, passando de 3,1 milhões de toneladas no 4T09 para 4,5 milhões de toneladas no 4T10. Em 2010, o crescimento foi de 38,6%, passando de 11,0 milhões em 2009 para 15,3 milhões em 2010, devido ao aumento do volume do mercado, além de não ter havido excesso de passagem de estoque no mercado para 2010, como houve de 2008 para 2009



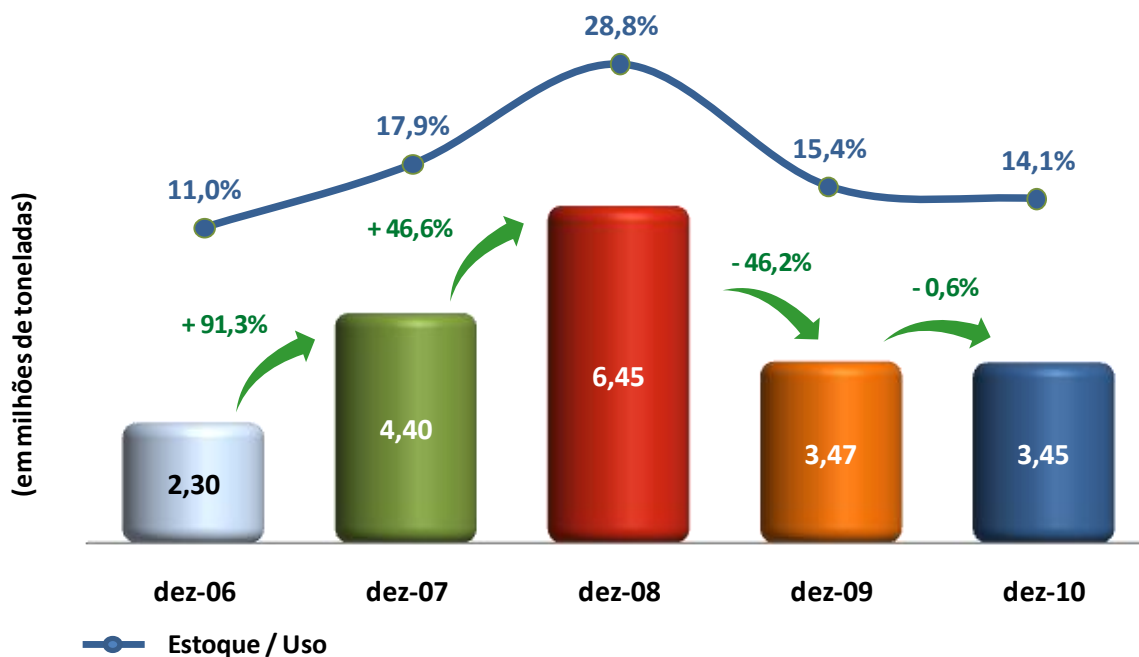
Fonte: ANDA



Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Estoque

Os estoques de fertilizantes em poder da indústria de fertilizantes atingiram no final de dezembro de 2010 um volume de 3,45 milhões de toneladas, ou seja, volume semelhante ao apurado no final de dezembro de 2009 que foi de 3,47 milhões de toneladas.

Os estoques estiveram ajustados no decorrer de 2010, apresentando adequada relação estoque/uso, sendo de 15,4% em 2009 e de 14,1% em 2010.





Vendas e Distribuição por Cultura da Heringer

No 4T10, o volume entregue da Heringer foi de 1.550 mil toneladas contra 1.403 mil toneladas no 4T09, com um crescimento de 10,5%.

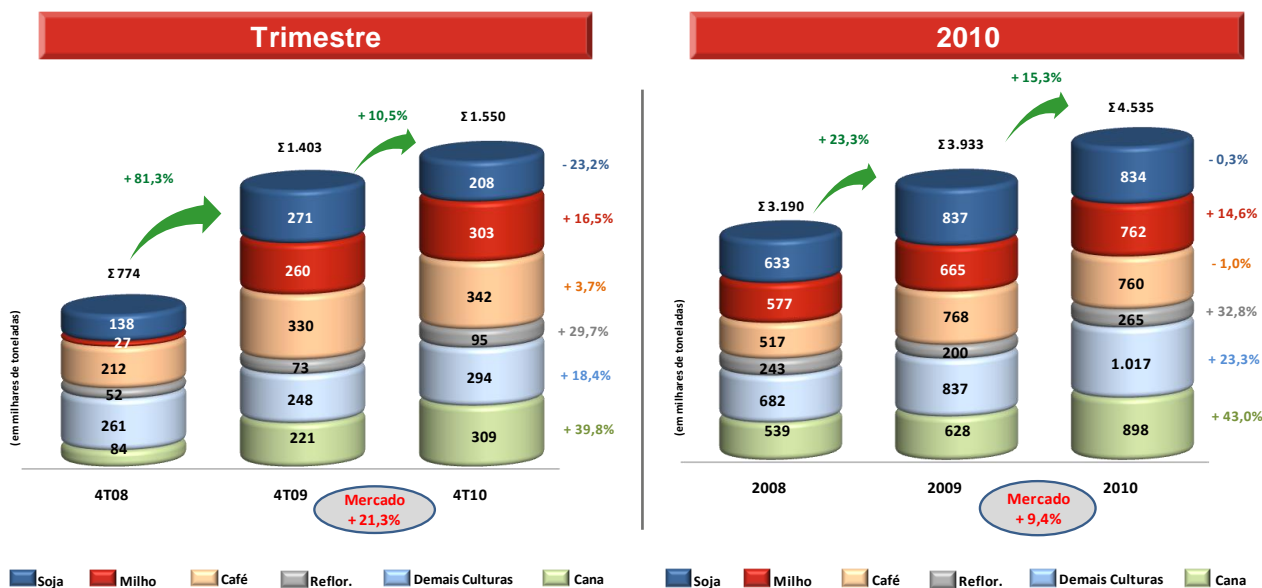
Destaca-se neste período um forte crescimento, de 39,8%, na entrega de fertilizantes para cana de açúcar, 29,7% para reflorestamento, 16,5% para o milho e 18,4% para outras culturas.

Em 2010, o volume entregue também aumentou, passando de 3.933 mil toneladas em 2009 para 4.535 mil toneladas, um crescimento de 15,3%.

Destaca-se neste período um forte crescimento, de 43,0%, na entrega de fertilizantes para cana de açúcar, devido ao incremento do uso de fertilizantes nas áreas colhidas e forte demanda dos produtos derivados desta cultura. O reflorestamento teve um aumento de 32,8%, tendo em vista o incremento nas áreas de plantio, principalmente no Centro Oeste e Nordeste do país e também a retomada dos preços dos derivados dessa cultura, proporcionando maior lucratividade e como consequência a melhora do manejo da cultura. O milho cresceu 14,6%, em decorrência do aumento do plantio do milho safrinha no 1S10. O volume comercializado para a cultura da soja praticamente se manteve nos mesmos patamares de 2009. Houve queda de 1,0% na cultura de café devido basicamente ao atraso das chuvas nas principais regiões produtoras.

As demais culturas somadas cresceram 23,3%. Atualmente, contemplam mais de 70 culturas, entre elas: algodão, hortifrutí, flores, citrus, etc. É importante salientar que as entregas para as demais culturas tem tido um expressivo crescimento e representaram, em 2010, 22,4%.

A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões.





Produtos Especiais

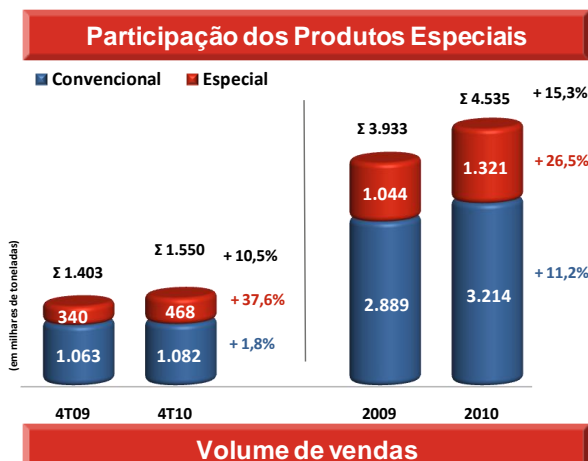
Os produtos especiais têm contribuído para as margens da Heringer e também para a fidelização dos clientes.

A participação dos produtos especiais nas vendas totais passou de 24% no 4T09 para 30% no 4T10 e de 27% em 2009 para 29% em 2010, um crescimento de 6 e 2 pontos percentuais respectivamente.

Assim, o volume de entregas dos produtos especiais no 4T10 foi de 468 mil toneladas, superior em 37,6% ao 4T09 e em 2010 foi de 1.321 mil toneladas, superior em 26,5% a 2009.

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado. A empresa possui um dos maiores portfólios de fertilizantes especiais do mercado (31 produtos), com potencial de uso em todas as culturas. O desenvolvimento desta linha de produtos visa um melhor atendimento das necessidades nutricionais das culturas, objetivando aumento de produtividade e qualidade.

Aliado a isso, a Heringer conta com um corpo técnico capacitado, composto por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas. Este corpo técnico trabalha de forma ativa com importantes pesquisadores do ramo da fertilidade do solo e nutrição de plantas, de forma a estar sempre atualizado sobre as novas técnicas e parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.



Volume de vendas

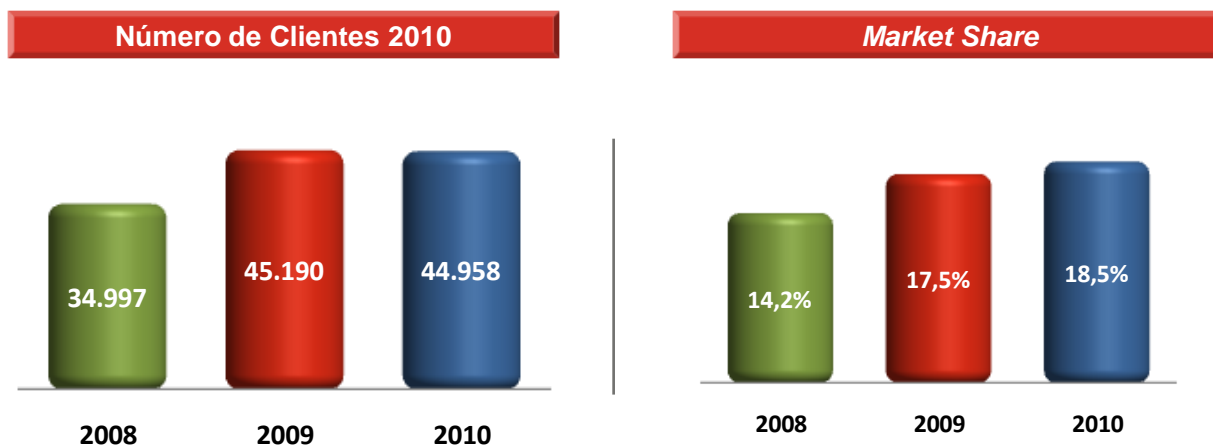
Período	Convencional (%)	Especial (%)
4T09	76%	24%
4T10	70%	30%
2009	73%	27%
2010	71%	29%



Base de Clientes e Market Share

O número de clientes foi de 44.958 em 2010, mantendo sólida base de clientes distribuídos por todo território nacional, atendendo a mais de 70% dos municípios brasileiros.

O *market share* em 2010, cresceu 1 ponto percentual, atingindo 18,5%. A Heringer manteve seu crescimento orgânico, visando atender cada vez mais clientes com pontualidade, eficiência e qualidade dos produtos.



Fonte: ANDA/Heringer



Unidades de Misturas e Capacidade de Produção

A Heringer possui atualmente 19 unidades de mistura e um escritório comercial, distribuídas nas regiões, sudeste, centro oeste, sul e nordeste. Dentre essas unidades, quatro delas iniciaram suas operações em 2010, sendo uma unidade própria, a de Dourados/MS, uma unidade alugada, a de Anápolis/GO e duas terceirizadas, sendo São João do Manhuaçu/MG e Rio Grande/RS.

No 3T10, foi inaugurada a unidade de Dourados, em substituição à unidade de Rio Brillhante-MS, que era alugada.

Além disso, foram feitas ampliações das capacidades de produção das unidades de Rosário do Catete, Iguatama, Catalão, Rio Verde, Ourinhos, Rondonópolis e Porto Alegre, para melhor atender os agricultores dessas regiões.

Em Paranaguá/PR, a Heringer possui uma planta de ácido sulfúrico e SSP (super fosfato simples).

A capacidade instalada de mistura atual é de 5,7 milhões de toneladas anuais, atendendo as necessidades das entregas da Companhia.





RESULTADOS FINANCEIROS (R\$Mil)

DRE 4T10 e 2010

No 4T10, a receita líquida foi de R\$ 1.335,7 milhões, superior em 37,3% ao 4T09. Basicamente, esse resultado deveu-se ao aumento do volume de entregas de 10,1% em relação ao 4T09 e ao aumento de 29,2% no preço médio de vendas, que no 4T10 foi de R\$ 856,09, enquanto no 4T09 foi de R\$ 662,79. A participação dos produtos especiais no volume de vendas foi de 30%, bem superior aos 24% do 4T09. Os produtos especiais têm contribuído muito para a receita líquida não só pelo volume crescente, mas também por margens melhores.

O CPV no 4T10 foi de R\$ 1.049,0 milhões, superior em 15,1 % ao CPV do 4T09, que foi de R\$ 911,3 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 4T10 foi de 78,5%, inferior ao percentual do 4T09, que foi de 93,7%. Essa sensível melhora do CPV no 4T10 em relação ao 4T09 foi basicamente devida a um maior crescimento do preço de venda e um menor crescimento do preço de custo.

Por decisão liminar, a unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico de Paranaguá/PR continua com suas atividades suspensas. A administração, contudo, contesta judicialmente as alegações do Ministério Público, entendendo que a implantação de sua unidade industrial ocorreu dentro das normas vigentes e em pleno acordo com as exigências do Instituto Ambiental do Paraná – IAP. Ressalta-se que a unidade de mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

Recentemente, foram retomados os contatos com os representantes do Ministério Público Federal e Estadual, com vistas a uma nova tentativa de celebração de acordo.

Sendo assim, no CPV do 4T10, está incluso R\$ 7,2 milhões referente aos custos da planta de produção de SSP e ácido sulfúrico em Paranaguá – PR, em função da paralisação dessa unidade. Lembramos que em situação de operação, esses custos seriam agregados ao valor dos estoques de produtos acabados. Esse valor de R\$ 7,2 milhões é composto principalmente pela depreciação do período, salários e encargos e outras despesas que incluem melhorias ambientais.

O lucro bruto no 4T10 foi de R\$ 286,7 milhões, contra R\$ 61,5 milhões do 4T09. A margem bruta no 4T10 foi de 21,5%, enquanto a do 4T09 foi de 6,3%.

É importante salientar que a Companhia adotou algumas estratégias em 2010 relacionadas abaixo, que contribuíram efetivamente para o resultado positivo do 4T10 e em 2010.

- a) Conclusão dos investimentos no aumento da capacidade de produção e armazenagem nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro Oeste, passando de uma capacidade produtiva de 4,7 para 5,7 milhões de toneladas.
- b) Formação dos inventários a preços competitivos para atendimento da demanda no 4T10.
- c) Continuidade do programa de crescimento da Companhia.
- d) Aumento das vendas de produtos especiais, que representaram 30% das vendas no 4T10 e 29% nos 12M10, que comparativamente aos mesmos períodos de 2009 foram de 24% e 27% respectivamente.

As despesas VG&A foram de R\$ 102,9 milhões, representando 7,7% da receita líquida, inferior ao 4T09, que foi de 9,1%. É importante salientar que o percentual das despesas VG&A também é impactado pela alta ou a queda do preço médio de vendas. Em relação ao 4T09, o volume cresceu 10% e o preço médio 29%, enquanto as despesas VG&A em toneladas, 9%.



Em vista disso, o EBITDA no 4T10 foi de R\$ 200,3 milhões, representando uma margem de 15,0%, enquanto no 4T09 a margem foi negativa em 1,3%.

As despesas financeiras líquidas no 4T10 foram de R\$ 23,1 milhões, cujo valor se divide em R\$ 6,7 milhões do resultado cambial, líquido do resultado das operações de *hedge* e no valor líquido de R\$ 16,9 milhões, referente a juros, despesas financeiras e despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente).

A Heringer mantém uma política de *hedge* visando mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/12/2010, a Companhia possuía uma posição de *hedge*, através de contratos de swaps, de USD 303,9 milhões.

O lucro líquido no 4T10 foi de R\$ 113,5 milhões, representando 8,5% da receita líquida.

Em 2010, a receita líquida foi de R\$ 3.521,5 milhões, superior em 10,3% ao ano de 2009. Basicamente, esse resultado deveu-se ao aumento do volume de entregas de 15,2 % em relação a 2009 e à queda de 1,0% no preço médio de vendas, que em 2010 foi de R\$ 758,97, enquanto em 2009 foi de R\$ 765,92.

Salientamos que somos tomadores de preços baseados em dólar, o que em linhas gerais explica as alterações para cima ou para baixo do preço médio de vendas por toneladas.

O CPV em 2010 foi de R\$ 3.056,2 milhões, superior 3,5% ao CPV de 2009 que foi de R\$ 2.951,2 milhões. O percentual sobre a receita líquida em 2010 foi de 86,8%, inferior ao percentual de 2009, que foi de 92,5%.

No CPV de 2010, está incluso R\$ 31,3 milhões referente aos custos da planta de produção de SSP e ácido sulfúrico em Paranaguá – PR, em função da paralisação dessa unidade. Nesse valor também está incluído o custo de uma parada para manutenção em março de 2010.

O lucro bruto de 2010 foi de R\$ 465,3 milhões, contra R\$ 240,7 milhões em 2009. A margem bruta em 2010 foi de 13,2%, enquanto em 2009 foi de 7,5%. Na segregação desse resultado por segmento, obtivemos no segmento de mistura e distribuição de fertilizantes R\$ 488,9 milhões representando uma margem bruta de 14,0%, e no segmento de produção de SSP e ácido sulfúrico um resultado negativo de R\$ 23,6 milhões com uma margem negativa de 65,7%.

As despesas VG&A foram de R\$ 318,6 milhões, representando 9,0% da receita líquida, ligeiramente superior ao ano de 2009 que foi de 8,3%. É importante salientar novamente, que o percentual das despesas VG&A também é impactado pela alta ou queda do preço médio de vendas, como também do volume. Em valores absolutos, as despesas VG&A cresceram 20,5%, mas por tonelada 7,6%. Em 2010 foram de R\$ 68,69 por tonelada e em 2009 de R\$ 63,45. Por conseguinte, houve um ganho real de produtividade em face de um crescimento de 10,3% da receita líquida em 2010. Também o crescimento das despesas VG&A ficou em linha com os índices inflacionários. É uma preocupação constante da Companhia a adequada gestão das despesas, na busca de uma melhor rentabilidade.

Assim, a variação de R\$ 51,9 milhões em 2010 x 2009, divide-se em R\$ 38,5 milhões com despesas com vendas e R\$ 13,4 milhões com gerais e administrativas. Esse incremento deu-se basicamente em:

- a) Fretes de entrega, tendo em vista o expressivo aumento do volume nesse período na modalidade CIF, aliado ao aumento do preço dos fretes. Salientamos que os fretes de entrega fazem parte da formação do preço de venda.
- b) Despesas com propaganda e publicidade.



- c) Salários e encargos referentes a aumentos salariais por dissídio sindical, enquadramentos de faixa e aumento do quadro, em função do aumento de volume de produção e entregas, bem como o início da produção de novas unidades.
- d) Despesas com vendas incluindo comissões, viagens e treinamento da equipe de vendas.
- e) Outras despesas incluindo manutenção, TI e consultorias.

O EBITDA em 2010 foi de R\$ 212,3 milhões, representando uma margem de 6,0%, enquanto em 2009 a margem foi de 1,2%. Na segregação do EBITDA por segmento, obtivemos no segmento de mistura e distribuição de fertilizantes R\$ 221,7 milhões, representando uma margem de 6,4%. No segmento de produção de SSP e ácido sulfúrico, o resultado foi negativo de R\$ 9,3 milhões, com uma margem negativa de 26,0%. Em condições normais de operação da planta de SSP, seria possível obter uma margem EBITDA adicional no total Companhia entre 0,4% a 0,7%.

As despesas financeiras líquidas em 2010 foram de R\$ 81,2 milhões, cujo valor se divide em R\$ 23,7 milhões do resultado cambial, líquido do resultado das operações de *hedge* e juros, despesas financeiras e despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), no valor líquido de R\$ 57,5 milhões

O lucro líquido em 2010 foi de R\$ 61,8 milhões, representando 1,8% da receita líquida.

	4T10	% RL	4T09	% RL	Δ % 10/09	2010	% RL	2009	% RL	Δ % 10/09
Receita Bruta	1.355.521		994.549			3.586.174		3.260.988		
Receita Líquida	1.335.718	100,0%	972.812	100,0%	37,3%	3.521.473	100,0%	3.192.314	100,0%	10,3%
CPV	(1.049.023)	-78,5%	(911.313)	-93,7%	15,1%	(3.056.218)	-86,8%	(2.951.569)	-92,5%	3,5%
Lucro Bruto	286.695	21,5%	61.499	6,3%	366,2%	465.255	13,2%	240.745	7,5%	93,3%
VG&A	(102.923)	-7,7%	(88.585)	-9,1%	16,2%	(318.587)	-9,0%	(264.458)	-8,3%	20,5%
EBITDA	200.317	15,0%	(44.153)	-4,5%		212.331	6,0%	6.861	0,2%	
EBITDA ajustado			(12.249) *	-1,3%				38.765 *	1,2%	
Rec/(Desp) Finan Líquida	(23.092)	-1,7%	(12.058)	-1,2%		(81.203)	-2,3%	111.965	3,5%	
Resultado Líquido	113.524	8,5%	(35.200)	-3,6%		61.805	1,8%	61.670	1,9%	

* Valores ajustados ao impacto do REFIS

Obs. : Os valores do ano de 2009 foram ajustados ao IFRS

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico			
	2010	% RL	2009	% RL	2010	% RL	2009	% RL
Receita Bruta	3.550.262		3.160.679		35.912		100.309	
Receita Líquida	3.485.561	100,0%	3.092.005	100,0%	35.912	100,0%	100.309	100,0%
CPV	(2.996.707)	-86,0%	(2.807.180)	-90,8%	(59.511)	-165,7%	(144.001)	-143,6%
Lucro Bruto	488.854	14,0%	284.825	9,2%	(23.599)	-65,7%	(43.692)	-43,6%
VG&A	(318.587)	-9,1%	(264.458)	-8,6%	-	0,0%	-	0,0%
EBITDA	221.676	6,4%	36.141	1,2%	(9.345)	-26,0%	(29.280)	-29,2%
EBITDA ajustado	221.676	6,4%	68.045 *	2,2%	(9.345)	-26,0%	(29.280)	-29,2%

* Valores ajustados ao impacto do REFIS

Obs. : Os valores do ano de 2009 foram ajustados ao IFRS



Dias de Capital de Giro

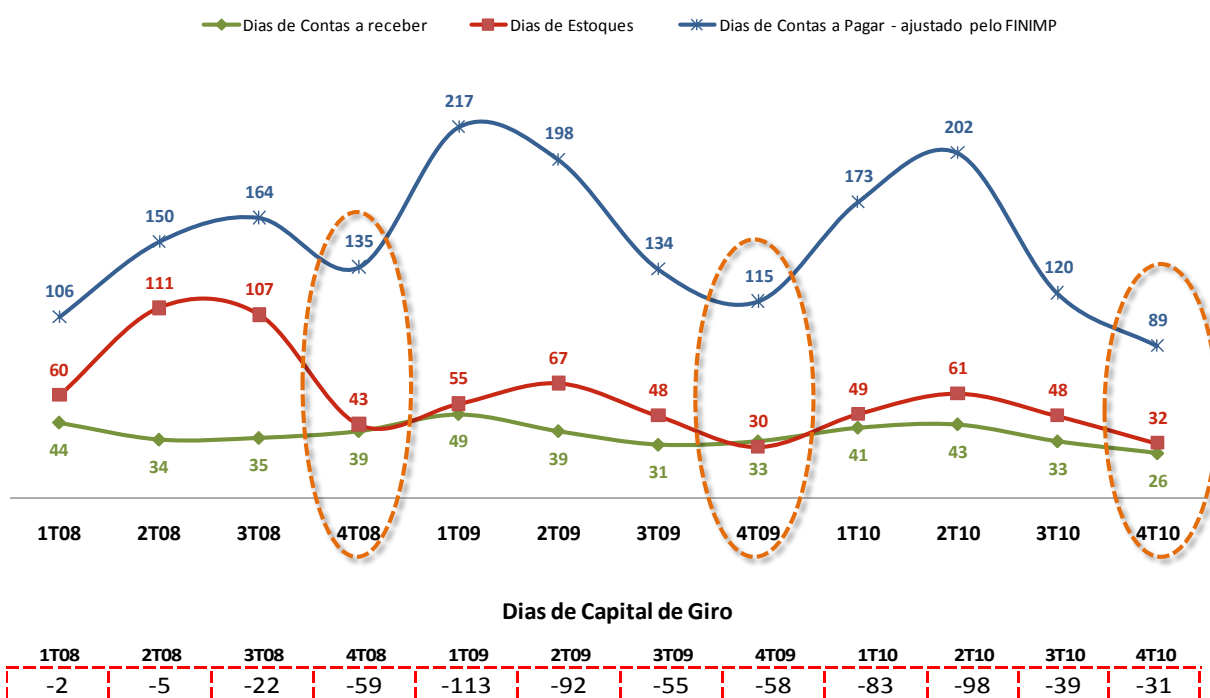
O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de girar as operações da empresa, mantendo uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer mantém uma política rígida de crédito buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 26 dias no 4T10, inferiores aos 33 dias do 4T09.

Os dias de estoques no 4T10 ficaram em 32 dias, em linha com os 30 dias do 4T09 e inferior aos 48 dias do 3T10. A Heringer busca, através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender nossos clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar fecharam em 89 dias no 4T10, abaixo dos 115 dias do 4T09 e dos 120 dias do 3T10. Com os recursos das debêntures, a Companhia optou por comprar mais à vista de fornecedores locais, bem como pela liquidação de algumas operações de financiamento de importações, reduzindo os dias de contas a pagar.

A Heringer acredita estar bem posicionada para manter suas operações de financiamento para aquisição das matérias-primas.





Principais Indicadores e Múltiplos (R\$ Mil)

A Heringer, ao longo dos últimos anos, tem apresentado um contínuo crescimento de volume, participação de mercado e da receita líquida. O crescimento médio ponderado do volume entregue após o IPO, em 2007, ou seja, nos últimos 4 anos, foi de 16%, enquanto o mercado cresceu 4%. No lado da receita, o crescimento médio ponderado foi de 25% no mesmo período. O *market share* que em 2007 foi de 13,4%, atingiu 18,5% em 2010.

A margem EBITDA média de 2007 a 2010 foi de 3,4%, com grande destaque para 2010, que fechou em 6,0%, cujo valor foi de R\$ 212,3 milhões, equivalente a 2 vezes a média 2007/2010 e 6 vezes o EBITDA de 2009.

Embora a dívida líquida tenha crescido em 2010, o múltiplo endividamento/EBITDA em 2010, em IFRS, foi de 2,86, inferior à média 2007/2010 que foi de 5,7 vezes e muito inferior a 2009 que foi de 12,30 vezes.

Também é importante salientar que os recursos das debêntures, cujo prazo foi de 42 meses, contribuíram para a gestão do capital de giro, para a formação de estoques no 2S10, bem como para o alongamento do perfil de parte dos passivos financeiros.

O múltiplo EV/EBITDA em 2010 fechou em 4,9 vezes, bem inferior à média de 2007/2010 que foi de 12,9 vezes e muito inferior a 2009 que foi de 25,8 vezes. Já o múltiplo P/L fechou em 7,3 vezes em 2010.

A Heringer acredita que esses indicadores e múltiplos demonstram claramente a melhora do desempenho da Companhia.

	2007	2008	2009	2010
Performance de vendas				
Volume entregas (MM Tons)	3,3	3,2	3,9	4,5
% crescimento volume		-2,1%	23,2%	15,3%
Receita líquida (R\$ Mil)	2.260.839	3.524.559	3.192.314	3.521.473
Market share		14,2%	17,5%	18,5%
Patrimônio líquido	492.827	286.247	347.917	409.722
% de variação		-41,9%	21,5%	17,8%
Endividamento (IFRS)				
Dívida Líquida (R\$ Mil)	216.208	454.985	476.723	607.358
Endividamento / EBITDA	2,60	5,05	12,30	2,86
Endividamento / PL	0,44	1,59	1,37	1,48
Endividamento / Receita líquida	9,6%	12,9%	14,9%	17,2%
Endividamento (Ajustado)				
Dívida Líquida (R\$ Mil)	172.593	403.789	420.569	536.226
Endividamento / EBITDA	2,07	4,48	10,85	2,53
Endividamento / Receita líquida	7,6%	11,5%	13,2%	15,2%
Múltiplos				
EBITDA	83.266	90.113	38.765	212.331
Margem EBITDA	3,7%	2,6%	1,2%	6,0%
Dívida Líquida (R\$ Mil)	216.208	454.985	476.723	607.358
Preço das Ações Fechamento	19,65	3,56	10,81	9,27
Quantidade de Ações (Mil)	48.566	48.810	48.471	48.471
Valor de Mercado (R\$ Mil)	954.322	173.764	523.972	449.326
Enterprise Value	1.170.530	628.748	1.000.695	1.056.684
EV/EBITDA	14,06	6,98	25,81	4,98
Lucro por ação	1,60	-5,19	1,23	1,28
Preço Lucro (P/L)	12,31	-0,69	8,81	7,27



Fluxo de Caixa (R\$ Mil)

Em vista do bom resultado do 4T10 e da adequada gestão do capital de giro, a Heringer gerou um caixa de R\$ 69,1 milhões, o que contribuiu para a redução da dívida líquida nesse período. A dívida líquida no 3T10 era de R\$ 694,8 milhões e no final do 4T10 encerrou com R\$ 607,3 milhões.

Em 2010, a geração positiva de caixa foi de R\$ 23,0 milhões. O caixa inicial em 31/12/09 foi de 153,0 milhões e encerrou com R\$ 176,0 milhões em 31/12/10. Abaixo estão relacionados os principais itens que reconciliam o valor de R\$ 23,0 milhões:

- Despesas (receitas) que não afetam o caixa no valor líquido de R\$ 52,1 milhões. Esse valor é composto principalmente pelos valores da depreciação incorrida no período, juros e variação cambial sobre empréstimos e fornecedores internacionais ainda não realizados e resultados de operações de *hedge* ainda não realizados;
- Aumento de contas do ativo no valor líquido de R\$ 158,1 milhões. Basicamente esse valor é composto por aumento de estoques, aumento do imposto de renda e contribuição social a recuperar, entre outras contas;
- Redução de contas do passivo no valor líquido de R\$ 132,1 milhões. Esse valor foi resultado da redução líquida de fornecedores nacionais, internacionais e operações de Finimp com bancos, pagamentos de juros e despesas de importação compensado por outras contas do passivo circulante, incluindo adiantamento de clientes;
- Investimentos no valor líquido de R\$ 76,7 milhões. A Companhia manteve seu plano de investimentos nesse período, visando o aumento da capacidade de produção planejada, concluindo assim um importante ciclo de investimentos;
- Financiamentos e empréstimos líquidos no valor de R\$ 249,4 milhões, incluído a emissão das debêntures.

O valor total dos investimentos incluindo as aquisições de ativos com crédito de ICMS, totalizou R\$ 90,7 milhões.

	4T10	2010
Resultado antes do IR e CS	167.490	88.386
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	10.878	52.118
Redução / (aumento) nas contas de ativos	143.709	(158.082)
Aumento / (redução) nas contas de passivos	(244.704)	(132.110)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	77.373	(149.688)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(17.014)	(76.723)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	8.687	249.425
Caixa Consumido no Período	69.046	23.014
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	107.008	153.040
Caixa no final do período	176.054	176.054
Varição do caixa no período	69.046	23.014
Transações que não envolveram caixa		
Aquisição de imobilizado c/ crédito de ICMS	760	14.327



RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA (R\$MIL)

Logfert Transportes S.A.

(em milhares de Reais)									
	4T10		4T09		2010		2009		
		%RL		%RL		%RL		%RL	
Receita bruta de vendas	13.991		14.242		52.295		27.319		
Impostos e outras deduções de vendas	(1.900)		(2.547)		(8.348)		(4.656)		
Receita líquida de vendas	12.091	100,0%	11.695	100,0%	43.947	100,0%	22.663	100,0%	
Custos dos produtos vendidos	(11.868)	-98,2%	(10.987)	-93,9%	(42.797)	-97,4%	(21.376)	-94,3%	
Lucro bruto	223	1,8%	708	6,1%	1.150	2,6%	1.287	5,7%	
Receitas (despesas) operacionais	(196)	-1,6%	(239)	-2,0%	(1.056)	-2,4%	(606)	-2,7%	
Com vendas	-		-		-		-		
Gerais e administrativas	(197)		(246)		(1.058)		(606)		
P L R - Partic Lucros Result Compl	-		7		-		-		
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1		-		2		-		
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	27	0,2%	469	4,0%	94	0,2%	681	3,0%	
Receitas (despesas) financeiras	(23)	-0,2%	(20)	-0,2%	(60)	-0,1%	(34)	-0,2%	
Receitas Financeiras	3		2		9		6		
Despesas financeiras	(26)		(22)		(69)		(40)		
Lucro (prejuízo) operacional	4	0,0%	449	3,8%	34	0,1%	647	2,9%	
Imposto de renda e contribuição social	(1)		(146)		(8)		(196)		
Exercício Corrente	(1)		(144)		(8)		(189)		
Diferido	-		(2)		-		(7)		
Lucro (prejuízo) líquido exercício	3	0,0%	303	2,6%	26	0,1%	451	2,0%	
EBITDA	34	0,3%	476	4,1%	121	0,3%	705	3,1%	
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	27	0,2%	469	4,0%	94	0,2%	681	3,0%	
Depreciação e Amortização	7	0,1%	7	0,1%	27	0,1%	24	0,1%	



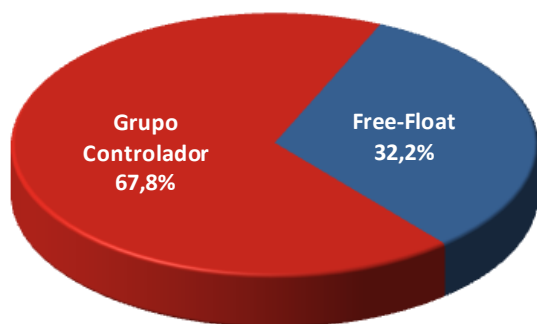
Composição Acionária da Heringer

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

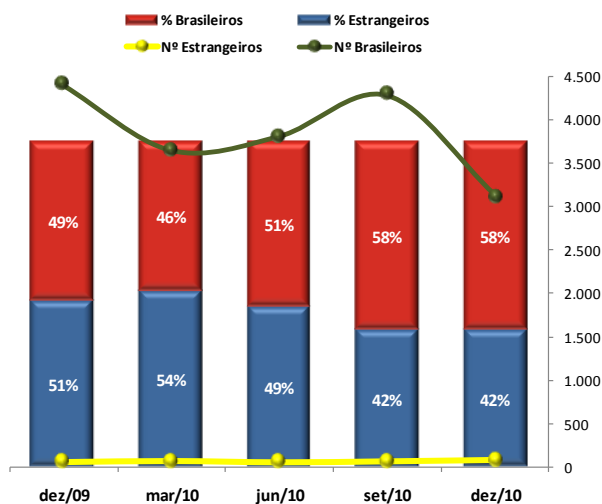
A Heringer participa dos índices: SMLL e ITAG.

A participação dos estrangeiros no free-float, em 31/12/2010 era de 42%, com 75 investidores e a dos brasileiros de 58%, com 3.130.

Estrutura Acionária e Free-Float



Estrangeiros e Brasileiros no Free-Float





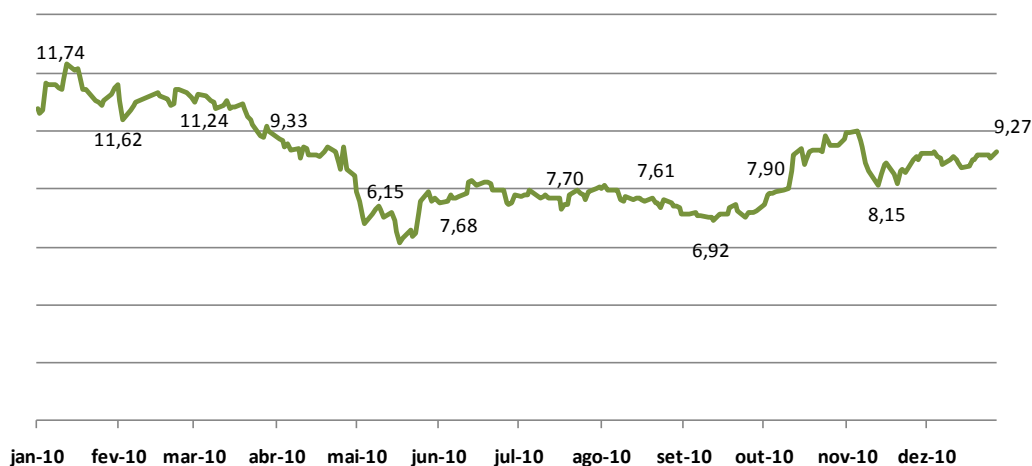
PERFORMANCE DA FHER3 EM 2010

O papel da Heringer teve uma queda de 14% em 2010. O volume médio diário de negócios foi de R\$ 1.3 milhões e o número médio diário de negócios foi de 202.

Pelos bons fundamentos da Heringer: significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas e base de clientes diversificada, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, gestão sólida, entre outras, acreditamos que haverá uma justa valorização do papel. Também acreditamos que os resultados positivos de 2010, aliados ao bom momento do agronegócio brasileiro para 2011, devem impactar positivamente no preço da FHER3.

Os últimos relatórios emitidos pelos bancos que fazem a cobertura da Companhia apontam um *price target* entre R\$ 11,50 (Morgan Stanley) e R\$ 13,20 (Itaú BBA) para os próximos 12 meses.

A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro, devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e à baixa taxa de aplicação de fertilizantes no país.





Perspectivas para 2011

As perspectivas para o agronegócio brasileiro em 2011 estão fortemente vinculadas ao desenvolvimento da economia mundial, uma vez que o Brasil é um grande exportador de *commodities* agrícolas, como café, açúcar, soja, milho, carnes, etc. O aumento da demanda mundial por *commodities* agrícolas e energia devido ao aumento da urbanização e população, aliado aos baixos estoques de grãos no mundo, traça um cenário positivo para o agronegócio brasileiro em 2011.

Espera-se que o PIB brasileiro cresça 4,5% em 2011, sendo que o agronegócio é parte contributiva importante desse crescimento.

Especificamente com relação ao mercado brasileiro de fertilizantes, as perspectivas para 2011 se mostram melhores que as de 2010, principalmente em função dos preços de *commodities* agrícolas, que apesar do real excessivamente valorizado, tem gerado uma boa rentabilidade para os produtores rurais.

A expectativa de colheita da safra de grãos 2010/11 deverá ser recorde, com aproximadamente 155 milhões de toneladas. Em 2011/12, o Brasil deverá ter uma produção agrícola ainda melhor, o que, por consequência, aumentará a demanda por fertilizantes.

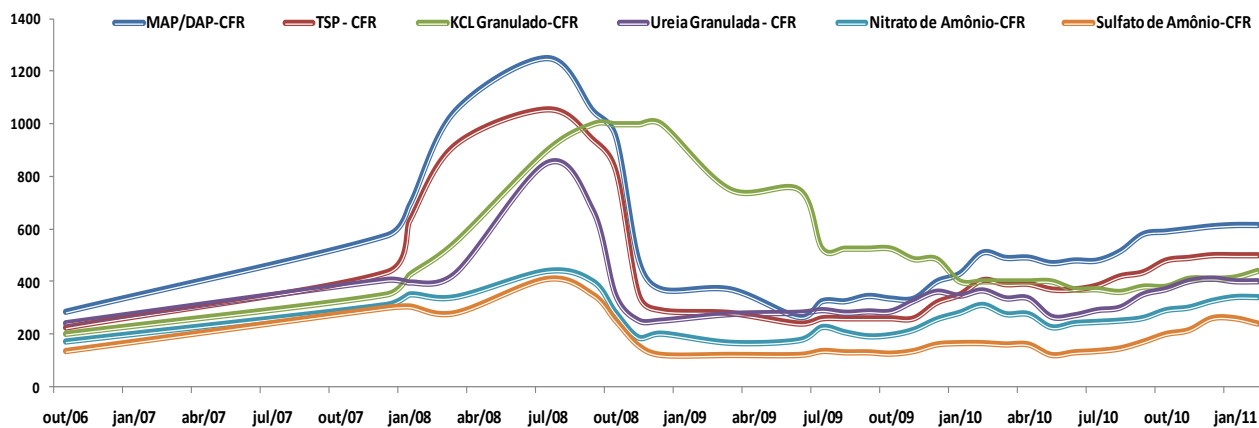
Os preços das matérias primas tendem a ser superiores aos do último trimestre de 2010. É importante salientar que pequenas variações nos preços das matérias primas de fertilizantes são comuns no mercado. Apesar dos recentes aumentos, a relação de troca (produtos agrícolas vs fertilizantes) ainda se encontram em patamares favoráveis aos produtores agrícolas.

Estima-se um crescimento de 6% no consumo brasileiro de fertilizantes para 2011, atingindo um volume de entregas de 26 milhões de toneladas, com uma sazonalidade esperada de 39% no 1º. semestre e 61% no 2º. semestre.

Todos esses fatores tendem a contribuir de maneira positiva para o setor brasileiro de fertilizantes, delineando um cenário de bons resultados para 2011.



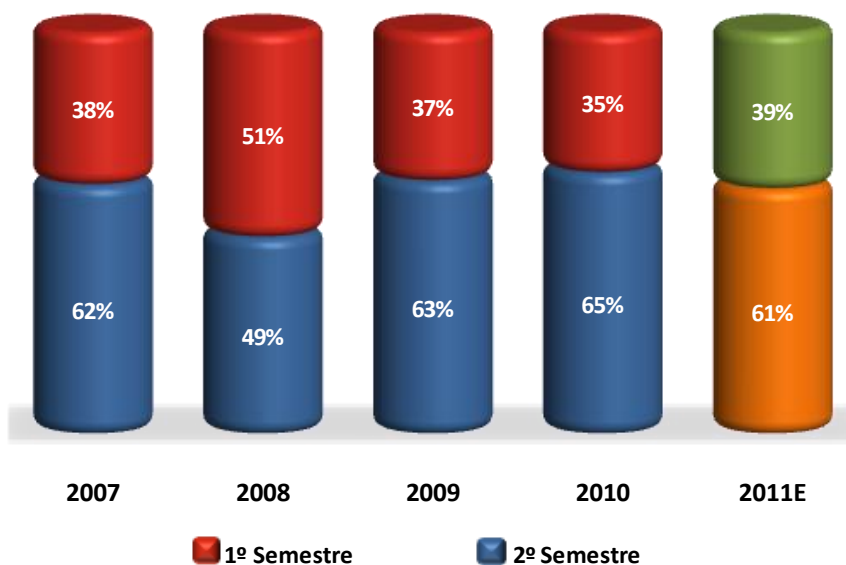
Preço das Matérias-Primas no Mercado Internacional



Fonte: Heringer – Preços em dólar
 CFR* - custo e frete

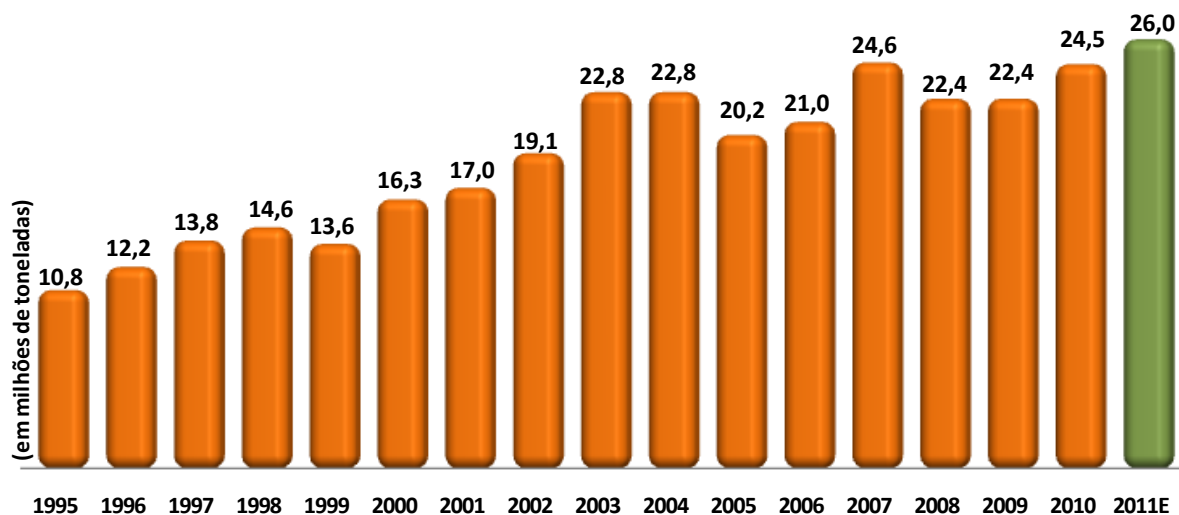


Sazonalidade do Mercado Brasileiro de Fertilizantes



Fonte: Anda/ Estimativa da Companhia

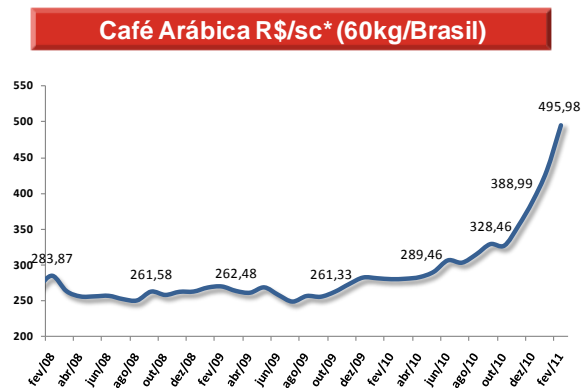
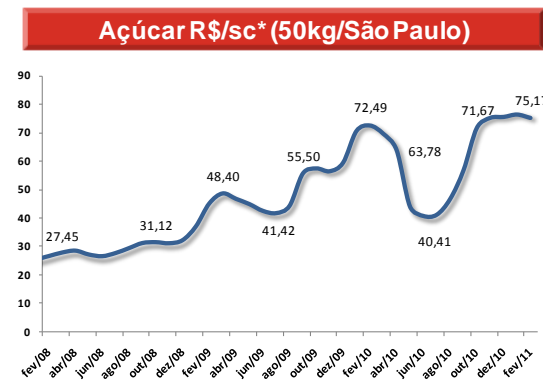
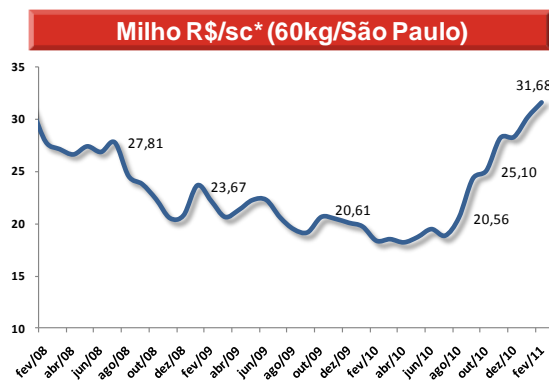
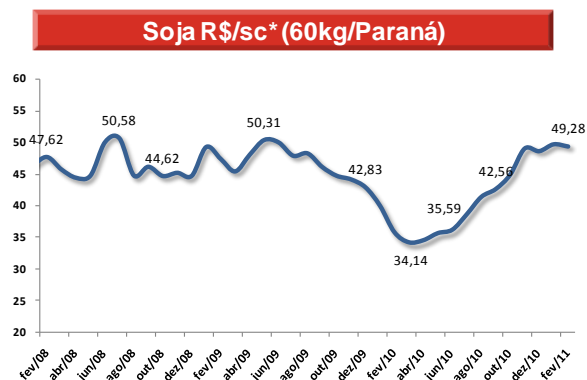
Mercado Brasileiro de Fertilizantes



Fonte: Anda/ Estimativa da Companhia



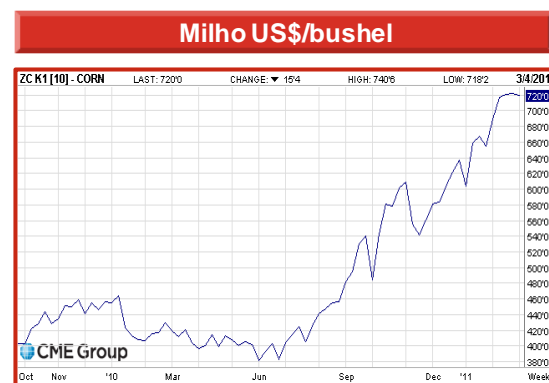
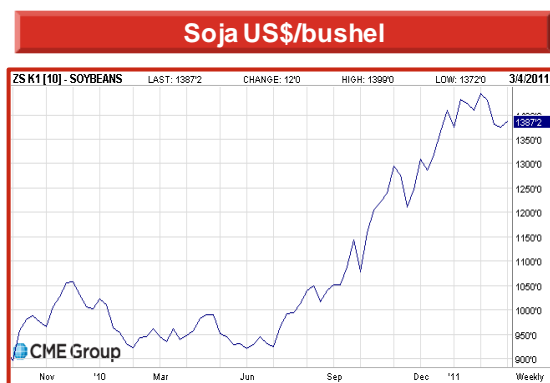
Commodities Agrícolas – Preços



Fonte e projeção: Agroconsult/ R\$/SC *= Preços em saca



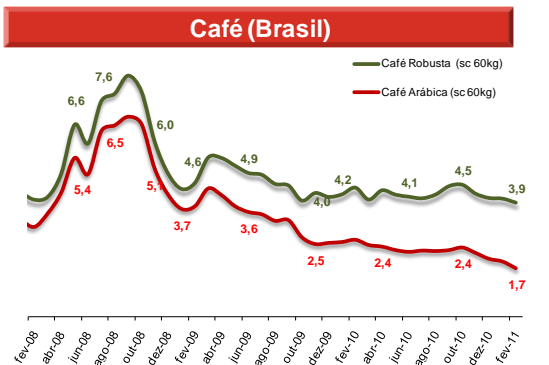
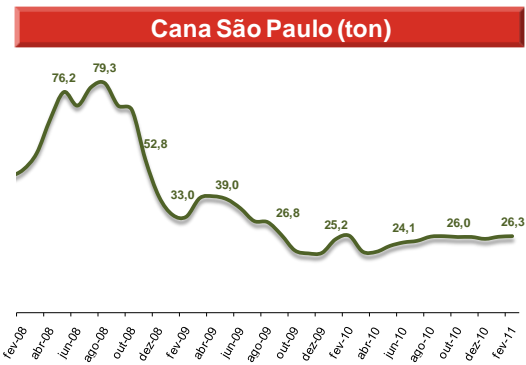
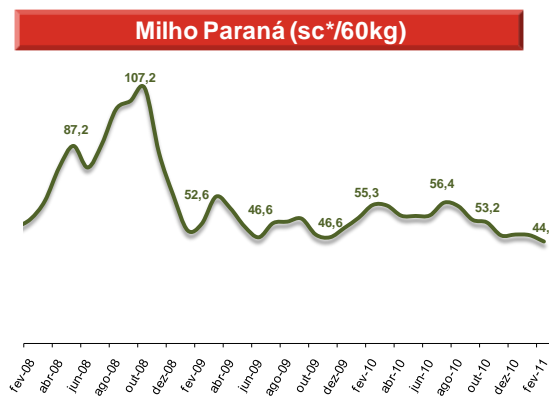
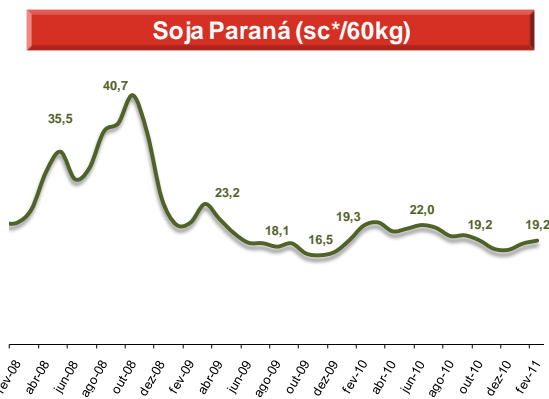
Commodities Agrícolas – Preços internacionais: evolução recente



Fonte: CME Group



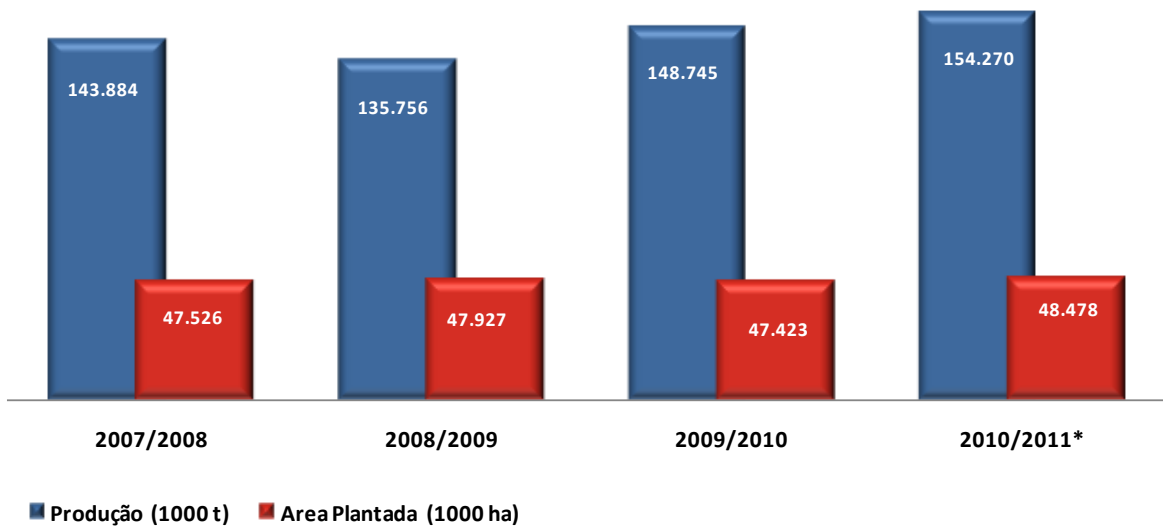
Relação de Troca de Produtos Agrícolas x Fertilizantes



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas



Produção de grãos, Área Plantada



Fonte: Agroconsult/ * Projeções Agroconsult e estimativa da Companhia



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)

ATIVO	dez/10	dez/09	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	dez/10	dez/09
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	176.054	153.040	Fornecedores nacionais	45.207	175.964
Contas a receber de clientes	387.256	369.381	Fornecedores no exterior	516.299	424.981
Estoques	474.510	415.936	Empréstimos e financiamentos	549.199	623.541
Tributos a recuperar/ diferidos	127.221	107.714	Debentures	22.250	23.117
Demais contas a receber	30.449	31.724	Tributos a recolher/ diferidos	17.013	5.248
	1.195.490	1.077.795	Adiantamentos de clientes	106.881	114.095
			Demais contas a pagar	52.929	24.843
Não Circulante				1.309.778	1.391.789
Tributos a recuperar/ diferidos	227.532	201.758	Não Circulante		
Outros Créditos	120.985	101.656	Empréstimos e financiamentos	7.979	6.222
Realizável a Longo Prazo	348.517	303.414	Debentures	226.235	0
			Demais contas a pagar	68.615	62.094
Investimentos	460	977		302.829	68.316
Imobilizado	471.777	420.825	Patrimônio líquido		
Intangível	6.085	5.011	Capital Social	448.746	448.746
	478.322	426.813	Ajuste de avaliação patrimonial	47.784	48.387
	826.839	730.227	Lucros/Prejuízos Acumulados	-86.808	-149.216
				409.722	347.917
Total ATIVO	2.022.329	1.808.022	Total PASSIVO e PL	2.022.329	1.808.022



ANEXO II – DRE DO 4º TRIMESTRE DE 2010

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)					
	4T10	%RL	4T09	%RL	2010 x 2009
Receita bruta de vendas	1.355.521		994.549		36,3%
Impostos e outras deduções de vendas	(19.803)		(21.737)		
Receita líquida de vendas	1.335.718	100,0%	972.812	100,0%	37,3%
Custos dos produtos vendidos	(1.049.023)	-78,5%	(911.313)	-93,7%	15,1%
Lucro bruto	286.695	21,5%	61.499	6,3%	366,2%
Receitas (despesas) operacionais	(96.115)	-7,2%	(116.237)	-11,9%	-17,3%
Com vendas	(86.958)	-6,5%	(73.201)	-7,5%	
Gerais e administrativas	(15.965)	-1,2%	(15.384)	-1,6%	
Outras receitas operacionais	9.240	0,7%	4.958	0,5%	
Outras (despesas) operacionais	(814)	-0,1%	(31.151)	-3,2%	
Ganhos (Perdas) Realização Bens	(1.618)	-0,1%	(1.459)	-0,1%	
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	190.580	14,3%	(54.738)	-5,6%	
Resultado participações societárias - Equivalência patrimonial	3	0,0%	302	0,0%	
Receitas (despesas) financeiras	(23.092)	-1,7%	(12.058)	-1,2%	91,5%
Receitas Financeiras	43.493	3,3%	106.728	11,0%	
Despesas financeiras	(66.585)	-5,0%	(118.786)	-12,2%	
Lucro (prejuízo) antes IR e Contr.Social	167.491	12,5%	(66.494)	-6,8%	
Imposto de renda e contribuição social	(53.967)	-4,0%	31.294	3,2%	
Exercício Corrente	(17.876)	-1,3%	27.457	2,8%	
Diferido	(36.091)	-2,7%	3.837	0,4%	
Lucro (prejuízo) líquido exercício	113.524	8,5%	(35.200)	-3,6%	
EBITDA					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	190.584	14,3%	(54.436)	-5,6%	
Depreciação e Amortização	9.734	0,7%	10.283	1,1%	
EBITDA ajustado					
EBITDA	-		(12.249)	-1,3%	
Impacto do REFIS	-		31.904	3,3%	



ANEXO III – DRE DE 2010

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)					
	2010	%RL	2009	%RL	2010 x 2009
Receita bruta de vendas	3.586.174		3.260.988		10,0%
Impostos e outras deduções de vendas	(64.701)		(68.674)		
Receita líquida de vendas	3.521.473	100,0%	3.192.314	100,0%	10,3%
Custos dos produtos vendidos	(3.056.218)	-86,8%	(2.951.569)	-92,5%	3,5%
Lucro bruto	465.255	13,2%	240.745	7,5%	93,3%
Receitas (despesas) operacionais	(295.691)	-8,4%	(273.934)	-8,6%	7,9%
Com vendas	(254.147)	-7,2%	(215.560)	-6,8%	
Gerais e administrativas	(64.440)	-1,8%	(48.898)	-1,5%	
Outras receitas operacionais	23.234	0,7%	27.866	0,9%	
Outras (despesas) operacionais	(3.126)	-0,1%	(32.195)	-1,0%	
Ganhos (Perdas) Realização Bens	2.788	0,1%	(5.147)	-0,2%	
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	169.564	4,8%	(33.188)	-1,0%	
Resultado participações societárias - Equivalência patrimonial	26	0,0%	451	0,0%	
Receitas (despesas) financeiras	(81.203)	-2,3%	111.965	3,5%	
Receitas Financeiras	199.831	5,7%	814.487	25,5%	
Despesas financeiras	(281.034)	-8,0%	(702.523)	-22,0%	
Lucro (prejuízo) antes IR e Contr.Social	88.386	2,5%	79.227	2,5%	11,6%
Imposto de renda e contribuição social	(26.581)	-0,8%	(17.557)	-0,5%	
Exercício Corrente	(17.876)	-0,5%	(5.343)	-0,2%	
Diferido	(8.705)	-0,2%	(12.214)	-0,4%	
Lucro (prejuízo) líquido exercício	61.805	1,8%	61.670	1,9%	0,2%
EBITDA					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	169.590	4,8%	(32.737)	-1,0%	
Depreciação e Amortização	42.741	1,2%	39.598	1,2%	
EBITDA ajustado					
EBITDA	-		38.765	1,2%	
Impacto do REFIS	-		6.861	0,2%	
	-		31.904	1,0%	



TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 4T10 E 2010

Teleconferência em português

11 de Março de 2011, às 11h00 BR | 09:00 AM (US ET)

Telefone: + 55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: + 55 (11) 3127-4999

Senha: 26898957

Teleconferência simultânea em inglês

11 de Março de 2011, às 11h00 BR | 09:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 3127-4999

Senha: 46511516

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.